

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

Nota prévia sobre *Acropyga paramaribensis*, n. sp. (Hym. Formic.)

Ultimamente, tive ocasião de estudar uma pequena coleção de formigas provenientes dos cafezaes de Paramaribo (Guyana Hollandeza) e que me foram remetidas pelo snr. G. H. Bünzli. Um tubo continha, juntamente com exemplares de *Rhizoecus coffeae* Laing, diversos operarios e fêmeas de uma nova especie de *Acropyga* (*Rhizomyrma*) que denomino *paramaribensis* n. sp. Esta especie é affim de *A. smithi* Forel (1893), só conhecida pela fêmea que tem 7 articulos antennaes. A fêmea de *paramaribensis* tem 8 articulos antennaes, o operario tem 7-8 articulos. Nos operarios com 7 articulos antennaes, o 2.^o articulo funicular apresenta ás vezes o rudimento de uma divisão. Articulo terminal um pouco mais comprido do que os tres articulos antecedentes addicionados. Comprimento do operario 1,8 mm, da fêmea 2,5 mm; asa da fêmea 2,5 mm. — O dr. A. da Costa Lima entregou-me ha dias um tubo de formigas provenientes da mesma localidade (Stahel leg.) e contendo diversas fêmeas e 1 exemplar macho da mesma especie. O macho tem 2,2 mm de comprimento e 10 articulos antennaes. Differe de *A. dubitata* Wheeler et Mann (1914) pelo primeiro articulo funicular que não é globular, mas distinctamente mais comprido do que largo. A nervação das asas de ambos os sexos é característica: as extremidades das nervuras radial e cubital partem juntamente do angulo distal da cellula cubital, a qual é portanto trapezoidal, e não pentagonal como p. ex. em *goeldii* For. ou *pickeli* Borgm.

T. Borgmeier

Megaselia (Aphiochaeta) latipes, nov. nom. (Dipt. Phoridae).

Introduzo este nome para substituir *Megaselia (Aphiochaeta) incrassata* Borgm. 1931, Rev. Ent. vol. 1, p. 147 (nec Schmitz, 1920, Jaarb. Nat. Gen. Limburg 1919, p. 145).

T. Borgmeier

Biologisches zu Chroaptomus regalis Shp., (Col. Staphylinidae)

Wandert man im Monat Juli in einer Meereshöhe von 4-5000 Fuss in dem unendlicheu Urwald, der über das Vulkanmassiv Chiriqui und das ganze übrige panamenische Bergland seinen üppigen Teppich legt, auf einem der wenigen, einsamen und düstern Pfade, so geht man mitunter an einer Stelle vorüber, wo man da und dort und schliesslich über-